

# Joseph Michael

AUT Auckland University of Technology

ORCID: 0009-0000-8151-8378

joseph.michael@aut.ac.nz

Joseph is an Artist in residence at Auckland University of Technology AUT and an Edmund Hillary Fellow. Joseph Michael's artworks embody a magical balance between fine art and forward-thinking technical knowledge. His large-scale projections of icebergs on monumental buildings bring the remoteness of the Antarctic to the core of urban centres, thus challenging a human centred worldview, by collapsing the space and time relationship between humans and the natural world and bringing into stark focus the consequences of our treatment of the planet. He is currently pursuing a Master of Philosophy with a practice-led research thesis at AUT.

Joseph es artista residente en la Universidad Tecnológica de Auckland AUT y becario de Edmund Hillary. Las obras de Joseph Michael encarnan un equilibrio mágico entre las bellas artes y los conocimientos técnicos de vanguardia. Sus proyecciones a gran escala de icebergs sobre edificios monumentales trasladan la lejanía de la Antártida al centro de los núcleos urbanos, desafiando así una visión del mundo centrada en el ser humano, al colapsar la relación espacio-temporal entre los seres humanos y el mundo natural y poner en evidencia las consecuencias del trato que damos al planeta. Actualmente cursa un máster en Filosofía con una tesis de investigación práctica en la AUT.

Joseph é artista residente na Auckland University of Technology AUT e bolsista da Edmund Hillary. As obras de arte de Joseph Michael incorporam um equilíbrio mágico entre a arte refinada e o conhecimento técnico com visão de futuro. Suas projeções em grande escala de icebergs em prédios monumentais trazem o isolamento da Antártica para o centro dos centros urbanos, desafiando assim uma visão de mundo centrada no ser humano, colapsando a relação de espaço e tempo entre os seres humanos e o mundo natural e trazendo à tona as consequências de nosso tratamento do planeta. Atualmente, ele está fazendo um mestrado em filosofia com uma tese de pesquisa orientada pela prática na AUT.

## HOW TO QUOTE (APA)

Michael, J. (2024). The Sea Within: Exploring Transcendental Experiences of Healing While Swimming with Humpback Whales and Transgenerational Grief. In M. Steagall (Ed.), *LINK 2024 6th International Conference in Practice-oriented Research and Global South* (pp.129-132). DOI <https://10.24135/link2023.v5i1.247>

# The Sea Within:

## Exploring Transcendental Experiences of Healing While Swimming with Humpback Whales and Transgenerational Grief

### Keywords

Healing, Humpback whales, Multimedia, Transcendental, Transgenerational grief.

This practice-oriented artistic project, undertaken as part of a Master of Philosophy, seeks to explore how transgenerational grief and healing can be articulated through the profound experience of diving with humpback whales, presented within multimedia installations. The project examines the potential of these installations to serve as a medium for translating the transcendental experience of whale diving, using sensory data to convey and potentially heal traumas inherited through ancestral narratives. Transgenerational grief, a concept that refers to the transmission of trauma across generations, often manifests in families who have endured significant historical upheavals. For me, this journey of exploration and healing began with my grandmother's escape from World War II in Europe, an event that has deeply influenced my family's history and sense of identity. This project represents a deliberate effort to reconnect

with my whakapapa (genealogical lineage), allowing me to rediscover ancestral stories and acknowledge the dislocation and suffering my forebears experienced. By engaging with these narratives, I aim to honour their resilience and integrate their legacy into my contemporary identity. The research employs a practice-led methodology, encompassing stages of planning, embodiment, immersion, sensory data gathering, and installation prototyping. This methodological approach not only deepens the understanding of how transcendental experiences, such as diving with humpback whales, can be expressed artistically but also explores their potential as a tool for emotional and psychological healing. The project offers a novel perspective on the intersection of art, healing, and identity integration, contributing valuable insights to the broader discourse on the role of art in processing and transmitting cultural and familial legacies.

# El mar interior:

Explorando experiencias trascendentales de curación mientras se nada con ballenas jorobadas y el duelo transgeneracional

## Palabras clave

Ballenas jorobadas, Curación, Duelo transgeneracional, Multimedia, Trascendental.

Este proyecto artístico orientado a la práctica pretende responder a la pregunta ¿Cómo puede articularse el duelo transgeneracional y la curación a través del buceo con ballenas jorobadas en instalaciones multimedia? El proyecto ahonda en el potencial de las instalaciones multimedia para traducir la profunda y trascendental experiencia de bucear con ballenas jorobadas, utilizando datos sensoriales para transmitir y potencialmente curar traumas transmitidos a través de historias ancestrales. El duelo transgeneracional implica la transmisión del trauma y sus efectos a través de generaciones, manifestándose a menudo en familias que se han enfrentado a acontecimientos históricos significativos. En mi caso, este viaje comenzó con la huida de mi abuela de la Segunda Guerra Mundial en Europa, un acontecimiento que marcó

profundamente la historia de mi familia. Este proyecto es un intento de reconectar con mi whakapapa (linaje genealógico), redescubriendo historias ancestrales y reconociendo la dislocación que sufrieron. Con ello pretendo honrar su resistencia e integrar su legado en mi identidad. La investigación emplea una metodología práctica que incluye la planificación, la encarnación, la inmersión, la recopilación de datos sensoriales y la creación de prototipos de instalaciones. Este enfoque contribuye a una comprensión más profunda de cómo las experiencias trascendentales, como bucear con ballenas jorobadas, y sus potenciales propiedades curativas pueden expresarse y comunicarse a través de instalaciones multimedia, ofreciendo una perspectiva única sobre la curación y la integración de la identidad.

# O Mar Interior:

explorando experiências transcendentais  
de cura ao nadar com baleias jubarte e  
sofrimento transgeracional

## Palavras-chave

Baleias-jubarte, Cura,  
Luto transgeracional,  
Multimídia, Transcendental.

Este projeto artístico orientado para a prática, realizado como parte de um Mestrado em Filosofia, busca explorar como o luto e a cura transgeracionais podem ser articulados por meio da profunda experiência de mergulho com baleias jubarte, apresentada em instalações multimídia. O projeto examina o potencial dessas instalações para servir como um meio de traduzir a experiência transcendental do mergulho com baleias, usando dados sensoriais para transmitir e potencialmente curar traumas herdados por meio de narrativas ancestrais. O luto transgeracional, um conceito que se refere à transmissão de traumas entre gerações, muitas vezes se manifesta em famílias que passaram por transtornos históricos significativos. Para mim, essa jornada de exploração e cura começou com a fuga da minha avó da Segunda Guerra Mundial na Europa, um evento que influenciou profundamente a história e o senso de identidade da minha família. Este projeto representa um esforço deliberado para me reconectar com a minha whakapapa (linhagem genealógica),

permitindo-me redescobrir histórias ancestrais e reconhecer o deslocamento e o sofrimento que meus antepassados vivenciaram. Ao me envolver com essas narrativas, pretendo honrar sua resiliência e integrar seu legado à minha identidade contemporânea. A pesquisa emprega uma metodologia orientada pela prática, abrangendo estágios de planejamento, incorporação, imersão, coleta de dados sensoriais e prototipagem da instalação. Essa abordagem metodológica não apenas aprofunda a compreensão de como as experiências transcendentais, como o mergulho com baleias jubarte, podem ser expressas artisticamente, mas também explora seu potencial como uma ferramenta para a cura emocional e psicológica. O projeto oferece uma nova perspectiva sobre a interseção de arte, cura e integração de identidade, contribuindo com percepções valiosas para o discurso mais amplo sobre o papel da arte no processamento e na transmissão de legados culturais e familiares.